

A solid red vertical bar runs along the left edge of the page.

Livros de poemas

A Era Colonial abrange o Quinhentismo (de 1500, ano do descobrimento, a 1601), o Seiscentismo ou Barroco (de 1601 a 1768), o Setecentismo ou Arcadismo (de 1768 a 1836).

A Era Nacional, por sua vez, envolve o Romantismo (de 1836 a 1881), o Realismo-Naturalismo e o Parnasianismo (de 1881 a 1893), o Simbolismo (de 1893 a 1922), o Pré-Modernismo (de 1902 a 1922) e o Modernismo (de 1922 a 1945). A partir daí, o que está em estudo é a contemporaneidade da literatura brasileira.

Poemas

Era colonial

Poemas de Pe. José de Anchieta Jesus na manjedoura
- Que fazeis, menino Deus, Nestas palhas encostado?
- Jazo aqui por teu pecado. - Ó menino mui formoso,
Pois que sois suma riqueza, Como estais em tal
pobreza? - Por fazer-te glorioso E de graça mui
colmado, Jazo aqui por teu pecado. - Pois que não
cabeis no céu, Dizei-me, santo Menino, Que vos fez tão
pequenino? - O amor me deu este véu, Em que jazo
embrulhado, Por despir-te do pecado. - Ó menino de
Belém, Pois sois Deus de eternidade, Quem vos fez de
tal idade? - Por querer-te todo o bem E te dar eterno
estado, Tal me fez o teu pecado.

Leia <http://m.quinhentismo2.webnode.com/poemas/>

Era nacional

Gonçalves Dias

: Canção do exílio

Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sabiá; As aves, que aqui gorjeiam, Não gorjeiam como lá. Nosso céu tem mais estrelas, Nossas várzeas têm mais flores, Nossos bosques têm mais vida, Nossa vida mais amores. Em cismar, sozinho, à noite, Mais prazer encontro eu lá; Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sabiá. Minha terra tem primores, Que tais não encontro eu cá; Em cismar — sozinho, à noite — Mais prazer encontro eu lá; Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sabiá. Não permita Deus que eu morra, Sem que eu volte para lá; Sem que desfrute os primores Que não encontro por cá; Sem qu'inda aviste as palmeiras, Onde canta o Sabiá.

Referências

<https://www.coladaweb.com/literatura/literatura-brasileira>

<http://romantismo-21b.blogspot.com/p/alguns-poemas-do-romantismo.html?m=1>

<http://m.quinhentismo2.webnode.com/poemas/>